

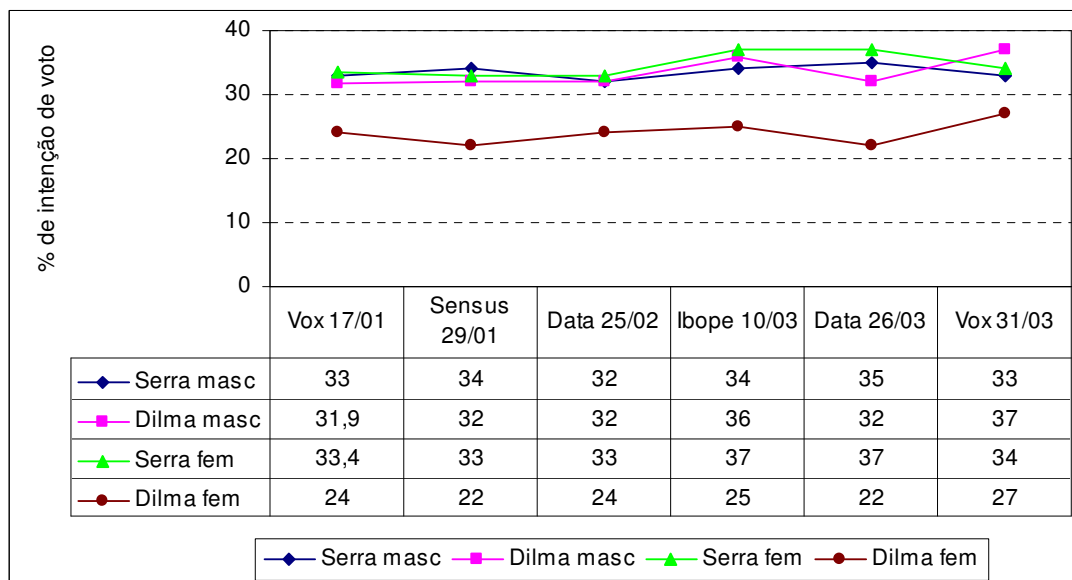
A reversão das expectativas de gênero nas eleições 2010:
Dilma na frente entre os homens e Serra na frente entre as mulheres

José Eustáquio Diniz Alves¹

As seis pesquisas nacionais de intenção de voto para a corrida à Presidência da República, em 2010, mostram uma clara diferenciação nas preferências de voto entre os eleitores do sexo masculino e feminino, particularmente no que diz respeito às duas candidaturas que aparecem nos primeiros lugares das preferências atuais do eleitorado.

O gráfico 1 mostra que tanto José Serra, quanto Dilma Rousseff possuem cerca de 34% do eleitorado entre os homens, sendo que em duas das três últimas pesquisas, Dilma está à frente de Serra entre os homens. Entre o eleitorado feminino José Serra apresenta cerca de 35%, em média, das intenções de voto. Ou seja, o ex-governador de São Paulo possui um melhor desempenho entre as mulheres. Já a candidata Dilma, surpreendentemente (ou não?), possui um pior desempenho entre o eleitorado feminino, onde aparece com cerca de 25% das intenções de voto.

Gráfico 1: Intenção de voto nas candidaturas de José Serra e Dilma Rousseff entre o eleitorado masculino e feminino em seis pesquisas nacionais, Brasil: janeiro a março de 2010

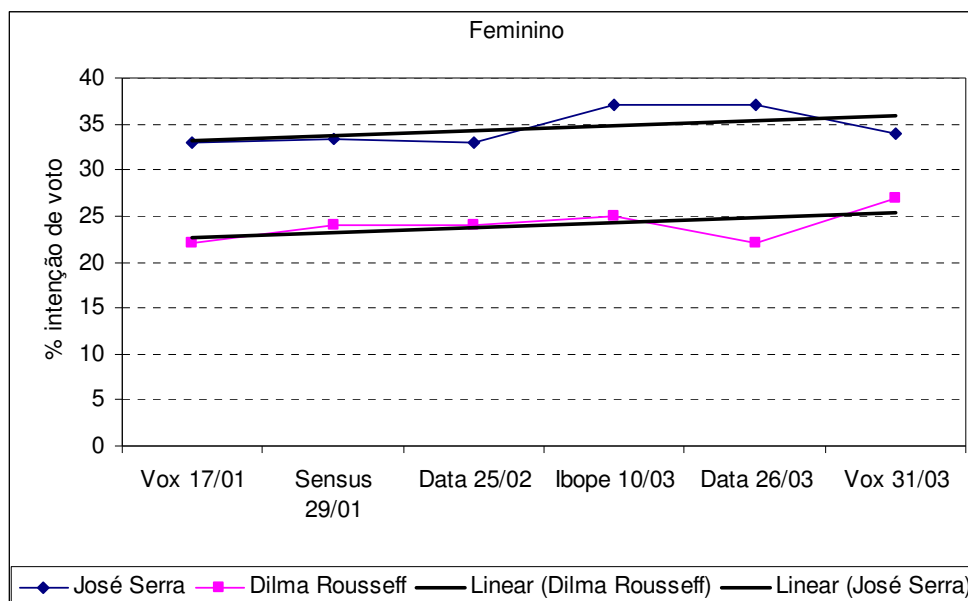


Fonte: Sensus, Vox Populi, Datafolha e Ibope (janeiro a março de 2010)

O gráfico 2 mostra que houve uma ligeira tendência de alta nas intenções de voto do eleitorado feminino tanto para Serra, quanto para Dilma, nas diversas pesquisas realizadas de janeiro a março de 2010. Isto decorre de uma maior definição do voto na medida em que os candidatos iniciam uma campanha de fato. Mas o gráfico também mostra que as duas retas de tendência estão praticamente paralelas, o que indica que José Serra mantém uma diferença constante a seu favor no eleitorado feminino.

¹ Professor titular da Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE/IBGE. Tel: (21) 2142 4696 ou 2142 4689
E-mail: jed_alves@yahoo.com.br

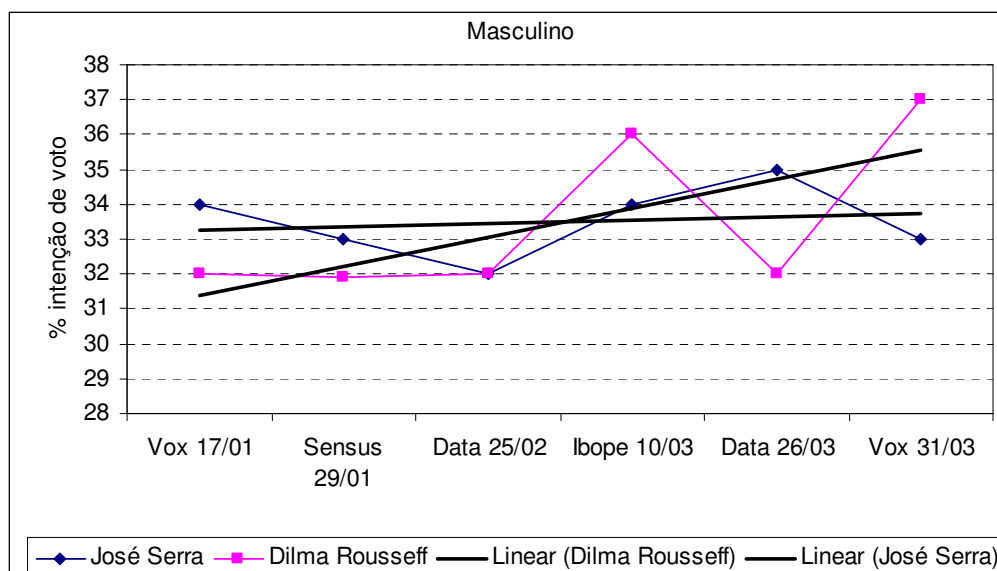
Gráfico 2: Intenção de voto nas candidaturas de José Serra e Dilma Rousseff entre o eleitorado feminino em seis pesquisas nacionais, Brasil: janeiro a março de 2010



Fonte: Sensus, Vox Populi, Datafolha e Ibope (janeiro a março de 2010)

O gráfico 3 mostra que houve uma reversão das intenções de votos no eleitorado masculino. Dilma que aparecia atrás nas intenções de voto do eleitorado masculino no início do ano, superou Serra na média das últimas pesquisas. O gráfico mostra uma estabilidade de Serra e uma subida de Dilma entre os homens aptos a votar. Portanto, tem existido um comportamento diferenciado nas intenções de voto do eleitorado, segundo o sexo dos entrevistados.

Gráfico 3: Intenção de voto nas candidaturas de José Serra e Dilma Rousseff entre o eleitorado masculino em seis pesquisas nacionais, Brasil: janeiro a março de 2010



Fonte: Sensus, Vox Populi, Datafolha e Ibope (janeiro a março de 2010)

Em toda a história do país, Dilma Rousseff é a mulher que aparece mais bem colocada em uma disputa eleitoral para a Presidência da República. Pelo apoio que tem do Presidente Lula e pela coligação que apóia a sua candidatura, ela tem grande chance de chegar ao Palácio do Planalto. Portanto, ela tem chances reais de se tornar a primeira mulher Presidenta do Brasil. Por que então o eleitorado feminino não mostra a mesma disposição em votar nela do que o eleitorado masculino? Ou seja, por que Dilma está obtendo maior apoio entre os homens?

Parte da resposta pode ser encontrada no próprio histórico de votação da candidatura Lula, pois o atual presidente do Brasil sempre teve menos votos entre as mulheres em todas as cinco eleições presidenciais que disputou. Se o candidato Lula tivesse tido a mesma votação entre as mulheres do que obteve entre os homens, ele teria ganhado no primeiro turno, tanto em 2002, quanto em 2006. De certa forma, foram as mulheres que jogaram a decisão para o segundo turno, nas duas últimas eleições presidenciais.

Foge ao escopo deste artigo explicar porque o candidato Lula sempre teve um percentual de votos menor entre as mulheres, comparado com o apoio que sempre teve entre os homens. O fato é que, esperava-se uma diferença menor no caso da candidatura Dilma, pois sendo mulher, ela poderia ter uma maior identidade de gênero com o eleitorado feminino. Mas isto não aconteceu, pelo menos por enquanto. Cabe ressaltar que a candidata Marina possui aproximadamente o mesmo percentual de intenções de voto entre o eleitorado de ambos os sexos, inclusive com ligeira vantagem entre as mulheres.

A outra parte da explicação, do fenômeno de menor intenção de voto feminino na candidata Dilma, decorre das maiores taxas de indefinição do voto das mulheres. Uma explicação que ainda carece de melhor comprovação é que as mulheres são mais exigentes na escolha do voto (assim como são consumidoras mais exigentes). Nesta perspectiva, as mulheres teriam maiores taxas de indefinição porque gostariam de conhecer melhor as candidaturas à presidência. Desta forma, a menor percentagem de votos em Dilma Rousseff seria parte de um comportamento de precaução na escolha do voto, por parte das mulheres, em decorrência da candidata ser novata na política e pouco conhecida do público feminino.

Evidentemente, outras explicações são possíveis e só o desenrolar do processo eleitoral poderá lançar luz sobre as diferenças de gênero na escolha e definição de voto para ambos os sexos. Pesquisa realizada pelo Ibope e pelo Instituto Patricia Galvão, em 2009, mostrou que a grande maioria da população vê de maneira positiva a participação feminina na política. Mas uma intenção genérica vai se transformar em votos de fato?

Será muito interessante acompanhar como o eleitorado vai definir o seu voto, nesta eleição em que existem duas candidatas mulheres na disputa à Presidência, de 2010. Particularmente será interessante observar o fato, posto até o instante, de que uma proporção maior de homens manifesta intenção em votar em uma mulher e uma proporção maior de mulheres com intenção de votar em homem. Qual o significado destas tendências?

Referências:

Pesquisa VOX POPULI/BAND realizada entre os dias 14 a 17 de janeiro de 2010 e divulgada em 29 de janeiro de 2010.

Pesquisa SENSUS/CNT realizada entre os dias 25 a 29 de Janeiro de 2010, e divulgada em 01 de fevereiro de 2010.

Pesquisa DATAFOLHA realizada entre os dias 24 e 25 de fevereiro e divulgada em 28 de fevereiro de 2010.

Pesquisa IBOPE/CNI realizada entre os dias 6 a 10 de março com 2002 e divulgada no dia 17 de março de 2010.

Pesquisa DATAFOLHA realizada entre os dias 25 e 26 de março de 2010 e divulgada em 27 de março de 2010.

Pesquisa VOX POPULI/BAND realizada entre os dias 30 e 31 de março de 2010 e divulgada em 3 de abril de 2010.